



# VPSHR

VOLUNTARY PRINCIPLES  
SECURITY  
AND HUMAN RIGHTS

## IN MOZAMBIQUE *BULLETIN*

PLATFORM FOR DIALOGUE ON BUSINESS, SECURITY AND HUMAN RIGHTS IN CABO DELGADO

[www.cddmoz.org](http://www.cddmoz.org)

Terça - feira, 25 de Julho de 2023 | Ano 2, n.º 28 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

FORTALECIMENTO DE DIREITOS HUMANOS E PRINCÍPIOS VOLUNTÁRIOS

## Formação para representantes do governo local, organizações da sociedade civil e Grupo de Trabalho de Palma

- Nos dias 4 e 5 de Julho de 2023, no Hotel Amarula, na vila de Palma, Província de Cabo Delgado, o Centro para Democracia e Direitos Humanos (CDD), em colaboração com o Ministério da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos, e apoio técnico do DCAF, realizou a formação para autoridades locais e organizações da sociedade civil em Palma sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos. Os Princípios Voluntários são uma iniciativa que fornece um quadro para empresas do sector da extracção de recursos naturais garantirem que as suas operações de segurança não violem os direitos humanos ou contribuam para conflitos. Num distrito como Palma, onde existem importantes projectos para extrair recursos naturais, os Princípios Voluntários podem desempenhar um papel crucial para garantir os direitos das comunidades locais.





**Os Princípios Voluntários, como conjunto de boas práticas para uma indústria extractiva segura e que respeite os direitos humanos, podem servir e proteger os direitos das populações que vivem nas imediações dos megaprojectos de extracção de recursos.**



**P**or essa razão, o CDD, como Secretariado dos dois Grupos de Trabalho de Moçambique sobre os Princípios Voluntários, está a organizar formações em distritos de Cabo Delgado com presença de empresas multinacionais para sensibilizar autoridades e organizações da sociedade civil locais para que reconhecem quando houver casos de violação dos direitos humanos e reportá-los ao Grupo de Trabalho de Cabo Delgado, localizado em Pemba. Adicionalmente, o evento também serviu para a criação do Grupo de Trabalho de Palma sobre os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos.

O primeiro dia do evento começou com a intervenção de Celso Bilihaire, representante da Direcção Provincial de Justiça e Trabalho de Cabo Delgado, que destacou a importância da participação das autoridades locais e da sociedade civil na formação. O dirigente também enfatizou o compromisso do Governo moçambicano com os Princípios Voluntários e seu engajamento na promoção dos direitos humanos. “O Governo moçambicano mantém-se comprometido com os Princípios Voluntários e com a promoção dos



**Celso Bilihaire**, representante da Direcção Provincial de Justiça e Trabalho de Cabo Delgado

direitos humanos em todos os sectores”.

Laurinda de Fátima, Secretária Permanente do Distrito de Palma, manifestou grande satisfação em nome do Governo de Palma por ter sido con-

vidada a participar nesta importante formação. Fátima reconheceu o esforço de todos os envolvidos e agradeceu por incluir o Distrito de Palma em seus planos e actividades, considerando os desafios enfrentados pelo distrito, especialmente após os ataques de Março de 2021. “É preciso consolidação e participação dedicada na formação para beneficiar as comunidades afectadas”. “Juntos podemos construir um futuro melhor, mais fortes em nosso compromisso com os direitos humanos e os Princípios Voluntários.”

As sessões de formação foram divididas em dois temas, ministradas por especialistas nas respectivas áreas. Teoflio Shreiber, representante do Instituto do Patrocínio e Assistência Jurídica (IPAJ) em Cabo Delgado, iniciou o programa com uma apresentação sobre “Direitos Humanos no Ordenamento Jurídico Moçambicano”. Shreiber abordou vários aspectos, incluindo uma introdução aos direitos humanos, seu lugar na estrutura legal nacional, sua relevância para a indústria extractiva e o monitoramento e denúncia de alegações e violações de direitos humanos. “Vocês não devem se limitar, vocês devem abordar e compartilhar casos de violações de direitos humanos”.

Hélio Siteo, do CDD, conduziu o segundo tema e fez uma apresentação sobre os Princípios Voluntários de Segurança e Direitos Humanos. Siteo falou sobre a essência dos Princípios Voluntários e enfatizou a importância do estabelecimento de grupos de trabalho reunindo o sector privado, Governo e sociedade civil para identificar problemas de segurança e direitos humanos ligados às operações da indústria extractiva. Siteo também explicou que os Princípios Voluntários, como conjunto de boas práticas para uma indústria extractiva segura e que respeite os direitos humanos, podem servir e proteger os direitos das populações que vivem nas imediações dos megaprojectos de extracção de recursos. Por exemplo, em caso de recorrência de violações de direitos humanos, tal como o uso indevido da força por provedores de segurança privada, as organizações da sociedade civil (agora capacitadas) podem reportar os casos ao Grupo de Trabalho Provincial sobre os Princípios Voluntários, que tratará do assunto para achar uma solução conjunta. “Os Princípios Voluntários sobre Segurança e Direitos Humanos servem como uma estrutura poderosa para garantir a protecção dos direitos humanos no contexto das operações de segurança”.





No segundo dia do evento, o foco mudou para ouvir a situação actual de segurança e direitos humanos em Palma. Os participantes tiveram uma plataforma para compartilhar suas experiências, preocupações e percepções sobre o cenário predominante de segurança e direitos humanos na região. Esta sessão interactiva permitiu uma compreensão geral dos desafios enfrentados pela comunidade.

Júlio Bichehe, Coordenador da Plataforma da Sociedade Civil em Palma, abordou o contexto em que Palma se encontra. Ele expressou sua esperança de que este evento não seja apenas mais uma reunião ou programa que permanece sem um acompanhamento significativo. Bichehe enfatizou a importância de utilizar o conhecimento e as experiências partilhadas do treinamento para criar uma agenda accionável destinada a abordar as questões mais urgentes de direitos humanos e segurança. Ele enfatizou que essa abordagem colaborativa serve como uma ferramenta poderosa para a defesa, capacitando os participantes a envolverem-se activamente na busca de soluções sustentáveis para os desafios enfrentados pela comunidade. “É a partir daqui que podemos criar uma próxima



**Júlio Bichehe**, Coordenador da Plataforma da Sociedade Civil em Palma

agenda com os objectivos de resolver os problemas mais candentes em relação aos direitos humanos e à segurança”.

O programa de formação realizado em Palma foi um passo significativo na promoção dos direitos humanos e no reforço das medidas de

segurança na região. Ao reunir representantes do governo local, organizações da sociedade civil e especialistas da área, o evento conseguiu socializar os participantes sobre os princípios de direitos humanos e os Princípios Voluntários. Além disso, ao criar uma plataforma para diálogo franco e aberto, o evento promoveu um senso de

responsabilidade compartilhada entre os participantes, garantindo que o impacto do treinamento se estenda além do próprio evento. Incentivou o envolvimento activo e enfatizou a necessidade de esforços contínuos na busca de uma agenda abrangente que aborde as principais preocupações de direitos humanos e segurança em Palma.



#### INFORMAÇÃO EDITORIAL:

**Propriedade:** CDD – Democracia e Direitos Humanos  
**Director:** Prof. Adriano Nuvunga  
**Editor:** Emídio Beula  
**Autor:** Hélio Siteo  
**Layout:** CDD

**Contacto:**  
 Rua Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.  
 Telefone: +258 21 085 797

 CDD\_moz  
**E-mail:** info@cddmoz.org  
**Website:** http://www.cddmoz.org

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO

PARCEIRO DE IMPLIMENTAÇÃO

 Schweizerische Eidgenossenschaft  
 Confédération suisse  
 Confederazione Svizzera  
 Confederaziun svizra  
 Embaixada da Suíça em Moçambique

  
 British  
 High Commission  
 Maputo

 DCAF Geneva Centre  
 for Security Sector  
 Governance